

Termos

16/07/2024

Captação de recursos: a captação de recursos consiste em buscar meios de investimento, incentivo e outras fontes para uma determinada finalidade. Por “recursos” e “fontes”, entende-se investimentos financeiros, parcerias, seleção em editais e quaisquer outras formas de adquirir meios para a realização de obras, projetos, capacitações, etc.

Coordenação, cooperação, colaboração e parceria: formas de parcerias, ou seja, relações entre a administração pública e organizações da sociedade civil em mútua cooperação, que podem envolver (termo de colaboração) ou não (acordo de cooperação) transferências de recursos financeiros.

Cultura do planejamento: foco da cultura organizacional baseada na visão em processo de suas ações e tomadas de decisão. Uma cultura do planejamento forte não apenas valoriza essa etapa do processo como também emprega esforços e instrumentos de planejamento como modos incorporados de conduzir seu funcionamento e compreender seus resultados.

Desenvolvimento Territorial Integrado: dentro das políticas públicas, o desenvolvimento territorial é entendido como o crescimento sustentável em todos os âmbitos: econômico, social, ambiental e cultural. O desenvolvimento territorial integrado deve acontecer de modo coerente e conjunto, com forte caráter qualitativo.

Estado Gestor: noção em que o Estado possui o controle financeiro e busca o máximo de eficiência no desempenho das atividades, ou seja, “fazer mais com menos”.

Fomento: divulgação de informações para captação de recursos e identificação de oportunidades; apoio ao conhecimento e aprimoramento de projetos para participação e êxito em editais e chamamentos.

Índices e indicadores: indicadores são variáveis críticas, com significados já claros e definidos, e que precisam ser controlados e mantidos em determinados níveis. Os índices e indicadores orientam e ajudam na tomada de decisão.

Planejamento: Organização, integração, monitoramento e controle de ações gerais do governo com foco na eficiência, transparência e excelência na gestão pública.

Políticas públicas baseadas em evidências (PPBEs): formular a política pública através de análises de pesquisas, dados e informações diversas (diferentes formas de evidências qualitativas e quantitativas). Realizar um levantamento, compilar o máximo de informações, pesquisas e dados com metodologias transparentes e analisar de maneira altamente crítica para aplicar ao contexto específico da política a ser criada.

Intervenção indireta: atuação do Estado preservando a livre iniciativa; Estado assume o papel de motivador e planejador na economia. Na intervenção indireta, a participação do Estado dentro da economia não ocorre como empresário, produtor ou distribuidor de bens e serviços, mas sim visa a livre concorrência, a propriedade privada, a busca do pleno emprego, a defesa do meio ambiente, entre outros princípios.

Território: conceito que abrange não apenas a área de um determinado local, mas também as relações políticas, culturais e sociais que se estabelecem e exercem controle e poder sobre seus recursos.

Redes: conexões, materiais ou não, que criam fluxos relacionados entre si e que são dinâmicas/mutáveis. Segundo Corrêa (2001), as redes podem ser definidas como “um conjunto de localizações geográficas interconectadas entre si por um certo número de ligações”. CORRÊA, Roberto Lobato. Dimensões de análise das redes geográficas. In: Trajetórias Geográficas. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001a. p. 108-18.

Território-rede: a junção/união entre o conceito de território (espaço limitado, rígido/fixo; ver definição acima) e rede (conexões fluidas; ver definição acima) resultam em uma ideia de um território constituído por conexões interligadas (por uma “rede”).